

“Não sou testa-de-ferro”

Dono do Piantella explica sociedade com deputado

O sócio majoritário do Piantella, Marco Aurélio Costa, citado em matéria do *Jornal de Brasília*, por sua sociedade com o deputado Manoel Moreira — um dos envolvidos no escândalo do orçamento —, explicou, ontem, que seu relacionamento com o deputado é estritamente comercial. Costa contou que, em 1991, aconselhado por Ulysses Guimarães, resolveu procurar um sócio para se livrar das dívidas acumuladas com as reformas do restaurante. “Os juros bancários estavam muito altos e foi aí que Manoel Moreira comprou 30% do capital, assumindo todos os débitos”.

“Não sou testa-de-ferro do deputado, como muitas pessoas estão interpretando. Meu restaurante tem 20 anos e trabalho muito”, desabafou Costa. Segundo ele, Moreira não assina pela empresa e não interfere na administração. Apesar das acusações que pesam contra o deputado. Costa disse que não pedirá

seu afastamento da sociedade. “Ele nunca me fez propostas indecorosas. E até que provem o contrário é uma pessoa lícita”.

O Bar Piantella não consta na Junta Comercial, em seu nome, porque foi vendido ao Gaf em março deste ano, explicou. Já o restaurante está registrado como ML Alimentação e Diversões, em seu nome e no de Manoel Moreira, além de seus dois funcionários mais antigos, Francisco Chagas Alves e Eraldo Evangelista Moreira. Costa disse que este ano surgiu a oportunidade de comprar duas salas alugadas ao restaurante, mas Moreira não demonstrou interesse em comprar. “Por apenas US\$ 300 mil era um ótimo negócio. Se tivesse dinheiro, acho que teria aceitado”, frisou.

O dono do Piantella mostrou-se preocupado com a repercussão de sua sociedade com o deputado. “Não vão jogar meu restaurante na lama”, desabafou.